

Os Estados Unidos apoiam a Inglaterra em sua enérgica atitude contra o Japão

do militar, que assumiu a direção desta capital, como hospede do governo do Estado, visitou ontem o 29.º Batalhão de Caçadores e as obras do novo quartel da guarnição federal. Após essa visita, o interventor Rafael Fernandes ofereceu ao referido chefe mili-

<p>em uma sessão solene no Instituto Histórico da Baía, tendo falado o professor Rogério Gordilho de Faria.</p>	<p>do Banco do Brasil, nesta cidade, iniciou hoje suas operações de crédito.</p> <p>O novo estabelecimento bancário de</p>	<p>ESTA ATRACADO EM SANTOS O "DESTROYER" "O'BRIEN"</p> <p>— Acha-se atracado no porto de</p>	<p>produtos agrícolas. O campo de instalado pela arrecadação de fomen- cola do Estado. O prefeito Ju</p>
---	--	---	--

O BI-CENTENARIO DE PORTO ALEGRE
Cogita-se da vinda a esta cidade de varios grandes clubes esportivos estran-

UBERABA
UBERABA, 3 (A. N.). — Foi da, solenemente, nesta cidade, ma escola rural.

REZENDE, 3 (A. N.) — A Agência do Banco do Brasil, nesta cidade, iniciou hoje suas operações de crédito.

O novo estabelecimento bancário de

O BI-CENTENARIO DE PORTO ALEGRE
Cogita-se da vinda a esta cidade de varios grandes clubes esportivos estran-

UBERABA
UBERABA, 3 (A. N.). — Foi da, solenemente, nesta cidade, ma escola rural.

NOTÍCIAS DO DASP

**Instruções do Concurso para
Técnico de Administração**

Todas as provas serão eliminatórias — Apresentação de tese — Haverá duas Bancas Examinadoras — Íntegra dos programas — Outras informações

O presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público aprovou, pela portaria nº. 862, de 2 de corrente, as instruções para o designação e nomeação em concurso para provimento das vagas da carreira de Técnico de Administração do Quadro Permanente do mesmo departamento.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1937.

Público. Categorias de servidores. Administração de pessoal: órgãos e funções. Distribuição de frequência. Posição. — 1. O presente regulamento estabelece as regras para a administração dos órgãos e funções. O abatecimento de material às repartições. Tende a ser o mais econômico possível. O modo de trabalho. — 2. O ordenamento contábil. O pagamento de salários e benefícios. — 3. O pagamento de salários e benefícios. — 4. O pagamento de salários e benefícios. — 5. O desperdício de material. As causas e métodos que devem ser empregados para evitar o desperdício de material. Sua utilização no serviço público. Aproveitamento racional das coisas. — 6. O aproveitamento racional das coisas. Centralização ou descentralização. Compras. Contratação pública. Administração de preços. Conveniências desta prática.

[illegible][illegible]

A defesa oral da tese consistirá de perguntas feitas pelos membros da Banca Examinadora, no prazo de até 30 minutos cada uma das questões, e de 10 minutos para responder a cada um dos examinadores.

A argumentação será apresentada em objetivos claros, podendo versar sobre o plano, o desenvolvimento, o valor econômico dos documentos e a qualidade da linguagem, ou sob forma de questionários.

[illegible]

análise específica do trabalho, pela Banca Examinadora, devendo cada componente atribuir nota em relação ao seguinte:

Quanto à FORMA: 1. Plano ou estrutura geral, até 10 pontos; 2. Clareza da exposição, até 10 pontos; 3. Precisão técnica e correção da linguagem, até 10 pontos.

Quanto ao FUNDAMENTO: Contribuição pessoal, ao assunto, até 20 pontos; 2. Fundamentação do trabalho, até 20 pontos; 3. Valor prático das conclusões, até 20 pontos; 4. Defesa oral, até 10 pontos; a segunda comissão de julgamento da defesa oral a qual deverá ser assim constituída: (terceira comissão de defesa oral) e o candidato a Banca Examinadora re-

12. O Exame, seus vários aspectos. —

7. Condições — Crédito hipotecário — Empréstimos em dinheiro. — 8. Planilha — Cálculo fiduciário — 9. Planilha de Quadros de funcionários e tabelas de extranumerários. — 10. Provento dos cargos públicos — Benefícios funcionais. — 11. Admissão, nas diversas modalidades de extranumerários. — 12. A evolução do conceito de estabilidade na legislação, brasileira e estrangeira. — 13. Regime de aposentadorias — Montepio e pecúlios — Pensão, Seguros. — 14. Readmissão e reintegração — 15. Desemprego — 16. Deveres e a ação disciplinar. — 17. Vencimento e remunera-

EM VOO DE BUENOS AIRES PARA LISBOA

PASSOU PETO RIO O COMANDANTE GERAL DO URUGUAI NA ESPANHA

Passageiro do avião "Douglas" da linha internacional da Aviação Rio-Paris, chegou ontem a bordo do "Uruguay", procedente de Buenos Aires o Sr. Enrique Muñoz, conselheiro geral do Uruguay na Espanha.

MATERIAL

1. Sistema atual de abastecimento de material aos serviços públicos. Crítica da legislação e organização dos serviços. 2. Plano para o planejamento, racionalização, — 2. Movimento de padronização e simplificação nos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha e outros países. Aplicação dos princípios gerais ao Brasil, tendo em vista o estado atual da indústria nacional. — 3. Plano de classificação de material para o serviço público. Índices e catálogos materiais, seus princípios fundamentais.

questões, até 60 pontos

Para efeito de julgamento da prova escrita (dissertação) será considerado o candidato aprovado, até 40 pontos

Se, entre as notas atribuídas pelos examinadores à mesma prova escrita, houver diferença superior a 20 pontos, o presidente da Banca Examinadora convocará uma sessão especial para discussão do trabalho, devendo cada examinador justificar por escrito o grau atribuído, para que conste da ata.

Cadernos de encargos. — 4. Controle de requisição, recebimento e emprego dos materiais. Organização de almoxarifado.

D. A. S. P.

Preparam-se candidatos aos concursos em turmas e dão-se matérias avulsas. 7 de Setembro, 107 — Escola Urânia.

PHYMATOAN

FILMINA / FORTALCE

80 serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a sessenta pontos em cada prova escrita e na tese.

Para efeito de classificação, o grau do candidato será "medida" ponderada, observados os seguintes pesos:

Tese (nota final)	3
Prova escrita	2
Prova escrita	2

Em caso de empate será observada a seguinte ordem de preferência para o desempate:

- a) diploma de conclusão de Curso Superior de Administração e Finanças;
- b) melhor resultado na tese; c) —

—

Casa Alemã

Liquidação anual

scrição): d) — melhor resultado na prova escrita.

Haverá duas Bancas Examinadoras; uma para execução e julgamento da prova escrita (dissertação) e outra para julgamento da tese (análise escrita do trabalho e arguição) e execução e julgamento da outra prova escrita.

Do julgamento de cada prova caberá recurso para o DASP, até 24 horas depois de divulgado o resultado, devendo a Banca Examinadora apresentar parecer escrito, uma vez ouvida.

Em todas as provas será considerada a correção de linguagem.

Na realização das provas escritas os candidatos poderão consultar legislação.



Camisaria

ALGUMAS DAS NOSSAS OFERTAS

CAMISAS:

c col. fixo fino geffir fant. de 22- p. 17.800

o concurso será válido apenas para o preenchimento das vagas de 1940, previstas pelo decreto-lei n. 1.138 de 13/4/1940.	c/col. fixo, opt. camb., cores lis. e firm. de 23.500 p.	17.
Os casos omissos serão resolvidos pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.	PIJAMAS:	19.
	De ótimo zefir, cores firmes de 28.-	22.
SEÇÕES PARA TERSE	De sup. tricol., cores lisas e firmes. Reclama CAMISETAS:	25.
O assunto da tese será livremente escolhido pelo candidato, desde que se enquadre em uma das seções abaixo, podendo versar inclusive sobre qualquer dos pontos dos programas	Modelo esporte, limit. escocia, sobre fina NEIAS:	P. 4.

Artigo ressalt., duplo fio, cores lilás, 3 pares	p. 5,80
CUECAS	
De sup. batiste cordoad., mod. Americano	p. 7,20
LENÇOS:	
Gr. varied. em des. mod. e brancos, ½ d.	p. 7,50
ROBES:	
Em foulard de sup. qual., desenhos mod. de 39.	p. 52,50
CAPAS:	
De sup. popeline inglesa impermeável	p. 185,00
GRAVATAS FINÍSSIMAS	
para 7,800 0,800 e 11,800	

7. 9. 11.
Schaedlich, Obert & Co. - Ouidor, Gonç. Dias

PARA TODOS

— Os famosos "Berthas" —
— O alcance dos projetos —
— A artillaria moderna.

OS FAMOSOS "BERTHAS"
— Os maiores canhões do mundo foram os "Berthas", que os alemães empregaram para bombardear Paris na primavera de 1918, a 120 quilômetros de distância. As canoas desses canhões pesavam 120 toneladas e eram puxadas por 1.500 cavalos de potência. O calibre das peças era de 283 milímetros, mas o cano era tão comprido, que se podia conservar o apolado em suportes especiais, para não dobrar devido ao próprio peso. O projétil elevava-se, de começo, a uma velocidade de 1.500 metros por segundo. O calibre das peças era de 283 milímetros, mas o cano era tão comprido, que se podia conservar o apolado em suportes especiais, para não dobrar devido ao próprio peso. O projétil elevava-se, de começo, a uma velocidade de 1.500 metros por segundo. O calibre das peças era de 283 milímetros, mas o cano era tão comprido, que se podia conservar o apolado em suportes especiais, para não dobrar devido ao próprio peso. O projétil elevava-se, de começo, a uma velocidade de 1.500 metros por segundo.

ALCANCE DOS PROJETIS
— As peças de uso comum nos exércitos e marinhas são os canhões de "Berthas", e têm menos alcance; seus projéteis não atingem tamanha altura e descrevem curvas menos acentuadas. O alcance máximo dos canhões de campanha de 75 milímetros é de 9 quilômetros, sendo de 4.000 metros a altura máxima da trajetória. Os canhões de 155 milímetros têm o alcance máximo de 26 quilômetros, e sua trajetória se eleva a cerca de 4.600 metros. O alcance da artilharia de costa com calibre de 405 milímetros é de 45 quilômetros; os projéteis, que pesam 1.061 quilos, atingem no seu percurso a altura máxima de 18.000 metros aproximadamente.

ARTILLARIA MODERNA
— Longe estamos hoje do tempo em que os navios inimigos, nos combates navais, tinham de aproximar-se ao alcance das armas para poderem se metralhar mutuamente, e em que a artilharia de costa disparava contra alvos perfeitamente visíveis, como as espingardas, a uma curta distância. Hoje, só a artilharia anti-aérea dispara contra navios inimigos. Todos os canhões modernos, desde os 75 de campanha até aos imensos canhões de 405 milímetros que guardam o canal de Panamá, requerem cálculos matemáticos para dar fogo, quase sempre contra alvos invisíveis à distância. Na regulação do moderno tiro de artilharia, quer terrestre quer de costa, intervm muitos fatores, para que os projéteis atinjam o seu alvo ou caiam o mais perto possível dele. Esses fatores são, a gravidade, a direção e velocidade do vento, a temperatura, a umidade atmosférica, o grau de desvio da "alma" do canhão, o peso e a forma do projétil. Tudo isso deve, logicamente, entrar no cálculo balístico, para que a trajetória que o projétil deve descrever não ar.

Os comentários aos assuntos, sobre assuntos internacionais, publicados no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, refletem a orientação tradicional desta folha em tais assuntos e são da exclusiva responsabilidade do diretor do jornal, sr. Orlando Ribeiro Dantas.

AO COMERCIO DE SÃO PAULO
Somente o nosso antigo representante em São Paulo, senhor Werther Farinelle, com escritório à rua de São Bento 220 — 3º andar, telefone 2-1512, está autorizado a tratar dos interesses comerciais do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, na praça de São Paulo, sendo que, em dele, apenas as grandes e conhecidas Agências de Publicidade podem contratar anúncios ou qualquer publicação ineditória para este jornal.

Os navios de países beligerantes refugiados no Brasil

Determinações a que estarão sujeitas as referidas unidades mercantes, de conformidade com a ampliação das regras de neutralidade do país

O chefe do governo assinou o decreto-lei abaixo, completando, a respeito de navios mercantes dos países beligerantes, as regras de neutralidade do Brasil:
"Art. 1º — Ficam incorporadas ao decreto-lei n. 1.561, de 2 de setembro de 1939, as seguintes regras:
"Art. 18 A — Quando um navio mercante de bandeira beligerante, com risco de hostilidades por parte do inimigo, buscar refugio em aguas ou portos do Brasil, ou quando, escalando em porto brasileiro, nele permanecer por tempo desusado, depois de despacho, as autoridades brasileiras adotarão medidas para deter o navio e impedido de navegar sem autorização especial.
Art. 18 B — Enquanto os navios mercantes referidos no parágrafo anterior não conservarem em portos brasileiros, na qualidade de aliados, as autoridades brasileiras adotarão as medidas seguintes,

A industria animal no Brasil

Deve inaugurar-se no dia 13 e funcionar até 21 do corrente, em São Paulo, a Nona Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

Essas exposições têm como fins principais mostrar o grau de adiantamento da nossa industria animal e estimular a continuidade dos seus progressos.

Ocorre, a propósito, observar que é inexistente a falta de uma grande exposição anual de produtos da lavoura brasileira.

Os mesmos objetivos que se têm em vista alcançar com os certames de animais podem ser conseguidos com os certames agrícolas.

É incontestável que os primeiros vêm influiu benéficamente no desenvolvimento e melhoramento da criação.

Todos os anos, pôde o país ter um balanço das suas atividades na industria pastoril, balanço que lhe permite verificar o que já tem feito, o que vai fazendo e o que ainda deve fazer naquela importante esfera econômica, na qual as nossas possibilidades são incontestavelmente amplas.

Essas provas periódicas valem também como ensinamentos para os criadores, porque nelas muitas lições se aprendem, assim como servem de incitamento para alargar o campo dos profissionais da pecuária.

Quantas pessoas, ao ver a beleza e o valor dos animais apresentados, ao ver a demonstração das vantagens das lindas pastorias, não resolvem dedicar-se à vida de fazendeiro?

O mesmo resultado seguramente obteriamos, exibindo anualmente, numa demonstração organizada com superior orientação econômica e técnica, os produtos da lavoura, representativos das atividades agrícolas de todo o Brasil, tal como se faz com os produtos e sub-produtos da industria animal.

Nosso país caminha para emparelhar com os maiores centros de pecuária do mundo. Se considerarmos o vulto dos nossos rebanhos, poderemos asseverar sem receio que não tardaremos em alcançar a meta dessa equiparação.

Mas os rebanhos não valem apenas pela sua quantidade; sua qualidade é o que principalmente importa; e, para chegar o mais depressa possível à posse de um gado de qualidade fina, da qual nos achamos assas distanciados, é que devemos empenhar esforços com tenacidade e vigor.

Limitadas essas considerações ao rebanho bovino, os nossos 50 milhões de rezes, em números redondos, apresentam uma percentagem considerável de gado inferior, de es-

casso rendimento, improprio para a exportação, e que nós consumimos... por não haver melhor.

Múltiplos fatores determinam o nosso atraso: a diversidade das regiões pastorais, dificultando uma rápida e eficiente mestiçagem; péssimas pastagens; doenças e pragas sem conta e, sobretudo, muita rotina, muito empirismo.

Justiça deve ser feita ao Ministério da Agricultura: no limite dos meios de que pôde lançar mão, tudo tem ele feito, desde muitos anos, por melhorar o gado, nos pontos de vista da saúde e do aperfeiçoamento; seu serviço de defesa sanitária é completo; seus técnicos visitam e inspecionam constantemente as zonas criadoras, dando conselhos, orientando, ensinando; suas importações de reprodutores de raças finas para venda pelo custo aos fazendeiros não cessam; suas exposições anuais de gado atestam o interesse que toma pela prosperidade da industria animal.

Entretanto, por mais que faça, o Ministério da Agricultura ainda longe está de fazer o que é necessário, por não ter à sua disposição a largueza de recursos que exige uma assistência extremamente complexa, praticada através de todo o país com o máximo de intensidade e vigilância.

Assistência complexa — dizem bem — porque, além de auxílios diretos à industria propriamente dita e além do combate sistemático ao empirismo, influiu, assim, para um melhor equipamento das fazendas, diversas outras necessidades reclamam a ação indireta do Ministério, para que possamos ter um rebanho cem por cento valioso, e dessa riqueza tirar todos os benefícios econômicos em que ela é pródiga.

Não poderemos, evidentemente, conseguilo com os métodos retrógrados que ainda dominam, em maioria, na pecuária nacional, com a falta de caminhos e de transportes adequados para o escoamento do gado dos longínquos centros criadores, com a pobreza de frigoríficos, com a falta de bons e grandes estabelecimentos para a industria da banha e dos laticínios.

Claro é que nem tudo há de ser realizado pela pasta da produção, mas muito mais do que hoje realiza, poderá ela fazer, desde que disponha de verbas que a habilitem a enfrentar a complexidade do problema, organizando a industria animal do país em bases técnicas e econômicas efetivamente firmes e amplas.

MERCADOS E EXPOSIÇÕES
Estamos em preparativos para comparecer a exposição de Palermo, na Argentina, no ano próximo.

Fazem-se preparativos para a exposição de produtos brasileiros que têm de acompanhar a comissão a ser enviada aos outros países do continente em procura de mercados.

Pelo que temos lido nos jornais, parece que esses preparativos obedecem a uma boa orientação, afastando-se, assim, das velhas e erradas normas que nos têm sido proverbiais no assunto.

Os mostruários destinados à comissão presidida pelo sr. Leonardo Truda serão o estritamente necessário para confirmar e autenticar a propaganda dos artigos que desejamos colocar na América Latina.

Vamos mostrar o que efetivamente podemos vender. Enviaremos, assim, um resumo suficientemente representativo da nossa capacidade de negócio.

Durante largos anos, o Brasil carregou as costas, de exposição em exposição, pelo mundo, produtos meramente decorativos, pois não estávamos em condições de atender às encomendas que as anostros provocavam.

Presume-se que essa persistente penuria de bom senso está sendo corrigida.

A Argentina devermos levar o que à Argentina convenha realmente comprar-nos. Não são poucos os artigos que estamos aptos a fornecer-lhe, e que seguramente ela não rejeitará, pois os nossos vizinhos e amigos já vão demonstrando compreender que precisam favorecer o Brasil, mais do que o vinham fazendo, no campo das suas importações.

Da apresentação criteriosa dos nossos mostruários muito vai depender o êxito da comissão Truda. Imagina-se que os mercados aos quais ela vai dirigir-se darão preferência a artigos industriais; e,

Os membros da Comissão Nacional do Livro Didático

FOI AUTORIZADO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO A APOSTELAR OS SEUS DECRETOS DE DESIGNAÇÃO

O chefe do governo, tendo em vista não estar realizado o exame inicial dos livros didáticos, na conformidade do decreto-lei n. 1.008, de 30 de dezembro de 1938; e que essa exame exigia considerável soma de trabalho, assinou o decreto-lei n. 1.009, de 30 de dezembro de 1939.

Art. 1º — Estende-se ao ano de 1940 o disposto no decreto-lei n. 1.177, de 10 de março de 1933.

Art. 2º — Fica o ministro da Educação autorizado a apostelar os decretos de designação dos membros da Comissão Nacional do Livro Didático para o fim de prorrogar a sua vigência até 31 de dezembro de 1940.

Art. 3º — Para o curso de 1940, o art. 3º do decreto-lei n. 1.008, de 30 de dezembro de 1938, prorrogado para 1º de janeiro de 1939, ficará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário".

Alterações no orçamento da Justiça
Pelo chefe do governo foi assinado o decreto-lei seguinte:

Art. 1º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 1 — Pessoal Permanente — a) Pessoal Civil, para o Ministério da Justiça e Negócios Interiores, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 2º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 2 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 3º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 3 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 4º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 4 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 5º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 5 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 6º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 6 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 7º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 7 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 8º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 8 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 9º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 9 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 10º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 10 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 11º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 11 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 12º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 12 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 13º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 13 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 14º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 14 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 15º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 15 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 16º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 16 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 17º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 17 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 18º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 18 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 19º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 19 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 20º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 20 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 21º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 21 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 22º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 22 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 23º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 23 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 24º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 24 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 25º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 25 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 26º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 26 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 27º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 27 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 28º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 28 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 29º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 29 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

Art. 30º — Fica reduzido de 12.700.000 para 1.000.000 o crédito da sub-designação 30 — Pessoal Extraordinário, em consequência da supressão de cargos de 12.700.000 para 1.000.000.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª página)

para o acesso deve obedecer ao artigo 1.198, de 23-3-1940.

TEMPO DE SERVIÇO ABREVIADO DE OFICIAL
O ministro da Guerra, em aviso n. 1.422, mandou publicar o seguinte:

Art. 1º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 2º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 3º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 4º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 5º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 6º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 7º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 8º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 9º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 10º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 11º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 12º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 13º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 14º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 15º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 16º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 17º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 18º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 19º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 20º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 21º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 22º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 23º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 24º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 25º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 26º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 27º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 28º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 29º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Art. 30º — O tempo de serviço abreviado de oficial será de 12 anos, para os que forem admitidos no Exército em virtude de promoção, e de 15 anos, para os que forem admitidos em virtude de concurso.

Golpes de vista

A Suecia e o general Franco — "Independence Day"

A SUECIA se está sentindo novamente em perigo. Desde que a tormenta da guerra se desvaniu da Noruega para a Holanda, a Bélgica e a França, aquela pacífica e modesta ilha escandinava parecia ter escapado, pelo clássico milagre, a terrível ameaça que rondou sinistra-

mente as suas fronteiras durante toda a campanha finlandesa e pareceu intacta por ocasião do ataque germanico aos seus territórios. Mas havia algum perigo que passasse neste mundo perigoso? Havia algum ponto do globo que não tenha sido de algum modo atingido pelo conflito e cuja sobrevivência política não esteja aguçada? Depois que as alemães se instalaram definitivamente em Narvik, com a retirada dos comunistas e franceses, desapareceu a última via de contato entre a Suecia e o resto do mundo não comprometido no acontecimento. A sua sorte, como para todos os países que ficaram dependentes da Rússia e da Alemanha, durante algum tempo o noticiário telegráfico espalhou pelo mundo a versão de que, tendo o impulso germanico, aquela pacífica nação, cujo governo sempre se caracterizou pela impiedade dos seus propósitos, se tinha colocado sob a proteção russa. Mas agora que a Rússia retomou os seus movimentos no sentido da Escandinávia, informa-se de Estocolmo que a Suecia está procurando se colocar a sombra do poder alemão. No fundo, o seu objetivo é sempre o mesmo: ficar em paz, e para atingi-lo os seus homens vão fazendo o que podem, nas dramáticas condições em que lhes tocou lutar por esta paz.

Mas uma paz, na concepção sueca, não é uma paz egoísta, condicional e incerta; a baltânica; há sempre nela qualquer coisa de mais generoso e fecundo, que pode servir a todos os povos. Assim, os direitos responsáveis da Estocolmo estão fazendo o seguinte raciocínio: que pode se revelar lucroso, mas que não é o resultado de uma vitória; dá a preparação em que está a Inglaterra e a coragem com que ela se dispõe a esperar o ataque do Reich, será para esta empresa tentarmos manter o desembarque nas ilhas, e esta empresa pode acabar em um desastre. Por sua vez, a Inglaterra não está também em condições de derrotar imediatamente os Reich. Antes de poder pular nisto terá de cuidar, com muito maior urgência e imensas saídas, em não ser derrotada por ele. Do ponto de vista militar, a guerra parece ter desembocado, assim, em uma espécie de impasse, intervenção de algum fator novo, mas que pode também ser aproveitado para alguma ação útil. Retornando esta opinião, que é do governo, e forçando-o de uma série de considerações, sem dúvida valiosas, sobre o vulto dos valores culturais que serão perdidos em um ataque feroz à Grã-Bretanha, o "Svenska Dagbladet", de Estocolmo, publica um artigo, transmitido, em resumo, para a imprensa norteamericana, no qual propõe que alguém tome a iniciativa de uma mediação capaz de arranjar, neste quarto de hora de espera, uma paz transaccional.

Mas quem poderá ser esse mediador? A mesma correspondência indica o nome, acrescentando detalhes pelos quais pode admitir-se que a coisa não esteja só em pensamento. O general Franco, o cidadão espanhol já teria iniciado mesmo, muito discretamente, as suas negociações. Compreende-se que ele deseje intervir. O general Franco é um germanofilo relativamente prudente, cuja conduta até a todo momento sofrendo o impulso da influência do sr. Serrano Suner, também chamado no aneddotário da Espanha atual "el canudismo", por ser cunhado "del generalismo". Este seu cunhado é o elemento tipicamente extremista do governo e tem os seus atos calorosamente apoiados pelos falangistas radicais. Por outro lado, Gibraltar é sempre uma empresa sedutora para redourar os braços do regime dominante, que depois da vitória

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

3.200 CONTOS

D bilhete n.º 5396, da Loteria Federal do Brasil, premiado com o valor de R\$ 781, na extração de 2.º maio, foi vendido em Porto Alegre, pela Casa Baldino, ao pago aos seguintes: Lourenço Pinheiro Filho, cabo da Polícia Militar Manuel Feliciano Santos, chefe da Polícia; Derival Medeiros, comerciante.	Jo Ramos, funcionário da Recauda Federal; Felisio Quintana, comerciante, rua Tondoro da Silva n.º 220; Benedito de Assis, empregado no Rocha Pereira, rua Dols de Desembroze cap. Trav. 100; Antonio Marinho Faria, comerciante, rua Silveira n.º 100; Manoel Otacilio Landin n.º 293 - Rua...
---	--

no 300 contos de réis na extração do dia 4 de maio, e com 300 contos de réis, na extração do dia 22 de maio, foi vendida desta capital pela casa de Manoel e Paulo aos senhores Manoel e Paulo da Silva, médicos, com a idade de a rua Araxá nº 22. Graça: Salomão Sulca, comerciante, residente à rua Maranhão nº 15; Gentil Silveira, agricultor, residente à rua Cachoeira nº 33; João Clementes, mercador, residente à rua Maranhão nº 167 e Meier.

O bilhete nº. 18.204, premiado com 1.000 contos de réis, na extração do dia 11 de maio, foi vendido em Friburgo, Estado do Rio...

pago nos seguintes: Aristides
 Machado, comerciante, residente à
 rua Sousa Cardoso nº. 4; Otávio
 Guarilha, comerciante, 3ª. Distri-
 cto de Friburgo; Vitor Menezes
 Pontes, advogado, rua S. Clemen-
 te nº. 183; Vitorio Pilotto, hotele-

11; Manuel Paulina de Azevedo, com 300 contos de reis, al-
tracção do dia 29 de maio, foi ven-
dido em Belo Horizonte. M.
agente Lauro de Araujo e Silva
pago aos seguintes: Aristides
Oliveira Quiters, residente à r.
Tupia n. 31; Antonio Paulo

O bilhete nº. 15.757, premiado com 500 contos de réis, na extração do dia 18 de maio, foi vendido nesta capital pelo Ao Mundo Lotérico e pago pela Maria da Glória de Sousa, residente em Vila Parapeba, nº. 985; Jusselino Nunes dos Santos, rua Curitiba nº. 995; José Paulo Martins, rua Maranhão nº. 996; João Berto, rua do O-

deante à rua Viveiros de Castro
n.º 123, — ap. 12; Domicílio Mon-
teiro, guarda municipal; José Ju-
de Produção.

LAZA 

Por Lyman Young
(Continua)

**Magnífico,
Marcelo!**

Serrano". — MODERNO — (Bang "Esposas Cimentadas" e "Um me em Sing-Sing". — NAUJUAL — Telex. 28-0 "Quatro Filhas" e "Segredo Uma Altra". — Telex. 28-0



— ORIENTE — Telef. 30-
 — "Rosa do Aêro",
 — PARC BRASIL — Tel.
 — "Bues",
 — PARA TODOS — Tel.
 — "Vale dos Gigantes",
 — PARAÍSO — Telef. 30-
 — "Capitão Aventuroiro",



130

Por Jimmy Murphy

PRECISA
R UNS
DE UM
ZAR.

— REALISMO — "Cidad
tr" e "Pirataria do C
— RITZ — "Telefone 47
"Trágico, Amante" e
ra de uma Alma"

— S. CRISTOVAO — T

— CRUEL É O Meu Destino!
queiros Contra Pastores"
— S. LUIZ — Telef. 3
"Intermezzo".
— TIJUCA — Telef. 4
"Esposas e Filhas"
e a Escada Secreta".

Por E. C. Segar

(Continua)

(QUE VOU FAZER DOS GA-)

TOS E CACHORROS?

BEM AMADA IMPOSTOR

BENTO CASE

CINE BENTO RIB

Aventuras de Stanley

stone: e "Rancho da

CAMPO GRA



— CINE PROGRESSO
"meiro Amor" e "Cow-
dor".

— CINE CAMPO GE
"Carga da Brigada"
"Uma Louca de Premi-
"

NILOPOLI

— IMPERIAL — "Se
Rel" e Três Horas d
SANTA CR
— CINE SANTA CRU
Boy Lutador" e "Prime
NITERON

— Tel. 28-1401 —
e "Nanci e a

— Tel. 26-0018 —
da" e "Canário

defone 38-7808 —

— HADDOCK LOBO — T. 22-8670 —
"Torre de Londres" e "Farejando
a Caça".

— IPANEMA — Tel. 47-0633 —
"Imitação da Vida".

— JUVIAL — Tel. 20-0652 —
"Esgrafiada de Irmã" e "Sentinela

PETROPOLIS

— CAPITOLIO — "De
em Oxford".

— GLORIA — "Crus
Fronteira de Sangue".

— PETROPOLIS —
em Destile" e "B

"A Família
do Vale",
Lel",
de
relat
lido

[Faint, illegible handwriting]

FLORA MEDICINAL
RUA SAC PEDRO, 38 - RIO

CBC — FILMES PARA HOJE — CBC

SÃO LUIZ — "INTERMEZZO", com Leda e Ingrid Bergman. O DIA DA PATRIA EM CASAS (Nas.) — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palácio — "QUERO SER FELIZ" (Imp. até 14 anos), com Glorinha e Joel das Ovas. A NOVA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA (Nas.) — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Teatro — "DIAS SEM FIM" (Imp. até 14 anos), com John Garfield e Ann Sheridan. A BARRACA DO MACACU (Nas.) — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 e 12 horas.

Teatro — "AS QUATRO PENAS BRANCAS" (Imp. até 14 anos), com Ralph Richardson e Jane Bryan. GUANABARA JORNAL N.º 1 (Nas.) — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 e 12 horas.

Teatro — "O GATO E O CANARIO", com Bob Hope e Paulette Goddard (Imp. até 14 anos). CINE-JORNAL N.º 1 (Nas.) — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 e 12 horas.

Teatro — "MR. WONG NO BARRO CHINES", com Boris Karloff (Imp. até 14 anos). A FISICULTURA NO BRASIL (Nas.) — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 e 12 horas.

Teatro — "ESTALAGEM MALDITA" (Imp. até 14 anos), com Charles Laughton e Marjorie O'Hara. CINE-JORNAL N.º 1 (Nas.) — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 e 12 horas.

Teatro — "EMITACAO DA VIDA", com Claudette Colbert, MANHA EM COPACABANA (Nas.) — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 e 12 horas.

Teatro — "DRUES DE BARRO" (Imp. até 14 anos), com Dorothy Lamour, John Howard e Akim Tamiroff. CINE-JORNAL N.º 1 (Nas.) — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 e 12 horas.

Teatro — "ESTALAGEM MALDITA" (Imp. até 14 anos), com Charles Laughton e Marjorie O'Hara. CINE-JORNAL N.º 1 (Nas.) — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 e 12 horas.

Teatro — "LEI N.º 115 (Nas.) — As 2 — 4 — 6 — 8 — 10 e 12 horas.

PALACIO SEG. FEIRA

Um delicado poema sonoro!

Sonho Maravilhoso

"The Great Victor Herbert"

com Allan Jones - Mary Martin

Walter Connolly Lee Bowman

Judith Barrett - Susanna Foster

As melodias mais romanticas, mais humanas dos filmes

COMPLEMENTO: Folha da Manhã n.º 2

SÃO-LUIZ

amanhã

Tyrone POWER

Dorothy LAMOUR

Improprio até 14 anos

Johnny Apollo

20th Century Fox

O Diário nos ESTUDIOS

Radiofonias

Comentários e notícias sobre a vida dos artistas e do mundo da música.

MARIA AMORIM

Uma cantora que, desde o dia da sua chegada ao Brasil, tem sido uma das maiores atrações da noite carioca.

CINEMATOGRAFIA

Amanhã, no Metro, a estonteante beleza de Hedy Lamarr, ao lado do sempre sincero e querido Spencer Tracy!

"Sonho maravilhoso"

Hedy Lamarr e Spencer Tracy, em "A mulher que eu quero", o cariz de amanhã, no Metro

O Metro, apresentando, amanhã, "A mulher que eu quero", fará este cinema, a estonteante Hedy Lamarr e o sempre sincero e querido Spencer Tracy.

"Jejum de amor"

Dado o êxito da exibição do super-filme da Columbia "Jejum de amor", com Cary Grant e Rosalind Russell, nos principais cinemas da cidade, a direção impetuosa de Howard Hawks, o Cinema Plaza decidiu continuar com este brilhante e sempre interessante filme.

CONCURSO "JOHNNY APOLO"

O cinema São Luiz, com 14 e 16 de junho, de todos os dias, exibirá na sua tela, a partir de sexta-feira, o filme da 20th Century-Fox, "Johnny Apollo", com Tyrone Power e Dorothy Lamour.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO IPANEMA (P. E. 8)

19.30 — Norma Cardoso e Regional. 20.30 — Boa Noite Para Você... Linda Batista e Regional. 21.15 — Jaimé Cortez e Regional. 21.30 — Jaimé Cortez e Regional. 21.45 — Jaimé Cortez e Regional. 22.00 — Jaimé Cortez e Regional. 22.15 — Jaimé Cortez e Regional. 22.30 — Jaimé Cortez e Regional. 22.45 — Jaimé Cortez e Regional. 23.00 — Jaimé Cortez e Regional. 23.15 — Jaimé Cortez e Regional. 23.30 — Jaimé Cortez e Regional. 23.45 — Jaimé Cortez e Regional. 24.00 — Jaimé Cortez e Regional.

ESQUINA DA Sorte

VENDEU ONTEM NO S E U A FORTUNADO BALCAO

16.029 com 300 contos

BEM COMO AS RESPECTIVAS APROXIMAÇÕES

— Este bilhete foi adquirido pelo nosso cliente sr. Vicente Marchese, estabelecido em Petropolis — Casa do Povo

SABADO VENDERÁ MAIS 1.000 CONTOS

Esquina DA Sorte

Ouvier, 80 - Esq. 1.º de Março

Exame Pré-Nupcial

Dr. Gomes de Oliveira

Alvaro Alvim, 31 - Ed. Metropolitano

"POVO ERRANTE"

Cena do filme "Povo errante", que o Pathé Palácio estreadá segunda-feira próxima

"Caminho do front"

Corinne Luchaire e Jean-Pierre Aumont, numa cena do filme "Caminho do front", que o Plaza estreadá segunda-feira próxima

DENTISTAS EM COPACABANA

DR. ALVES FERREIRA. Corpo clínico de profissionais competentes. Diariamente, a rua Santa Clara n.º 95, de 9 a 21 h. Trat. de boca e dos dentes, colocação de trabalhos e pontas, e especialidade em dentaduras, com processo de fixação de sua exclusividade. — Fone: 37-0384.

PRESTANCIAS COM UM CAMI-
O CILINDRADA, NO PERCURSO DE
DE 8 A 300 CILINDROS, COM
RESULTADOS, EMPREGANDO ES-
SERVICOS - T. 3792 - 30027 - M. 430
ANGARIAR PASSAGEIROS - P. 1621
CONTRA NAO DE DIRECAO -- P.
4773 - 7329 - 8614 - 14440 - 17989



